

NARRATIVA DO CONSELHO PEDAGÓGICO Nº 50 DE 14 DE JULHO DE 2022

1. INFORMAÇÕES.

1.1. SCPADD.

a secção irá iniciar os trabalhos de avaliação, em que há 62 docentes contratados a avaliar, que ocuparão 16 vagas para a menção de “Muito Bom”.

Quando aos professores do quadro, 50 docentes, em que 13 professores poderão ascender às menções de “Excelente” ou “Muito Bom”.

1.2. Professores bibliotecários - 2.ª fase, concurso externo.

Quatro opositores, um excluído e três admitidos para duas vagas. O processo está concluído.

2. Apresentação e aprovação do relatório do Plano de Melhoria da BE do AEMM do MABE da RBE.

A senhora coordenadora, professora Cristina Faleiro, apresentou ao colégio o relatório do Plano de Melhoria. O presente órgão enaltece o elevado número de ações de melhoria que foram implementadas com sucesso e aprova o investimento feito pelos professores bibliotecários o que demonstra a capacidade empreendedor da equipa, a eficiência da gestão dos projetos e a recetividade junto dos diferentes públicos.

Aprovado por unanimidade.

3. Resultados escolares do 2º semestre.

Após análise do relatório referente aos resultados escolares do 2º semestre, na modalidade de avaliação interna, há a destacar o seguinte:

- (i) em relação aos valores por ano de escolaridade, os 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico apresentam taxas de sucesso elevadas.

Considerando os casos específicos, apenas o 8F regista uma taxa de sucesso inferior à meta do Projeto Educativo de Agrupamento (50%).

- (ii) No que concerne à avaliação no ensino secundário, há referir que a taxa de sucesso no 10º ano foi de 76%, no 11º ano se objetivou nos 90% e no 12º ano ficou pelos 67%.

Considerando a taxa de conclusão do ensino secundário, há a referir que 67% dos alunos terminaram este nível de ensino. Houve um acréscimo de 1% relativamente ao ano letivo anterior. A cifra apresentada ultrapassa a fasquia do estipulado como objetivo de sucesso no projeto educativo em 15 pontos percentuais.

No 10º ano regista-se o caso de insucesso nítido no 10CT6, apenas ¼ dos alunos transitou para o 11º ano.

Ao enquadrar nos objetivos do Projeto Educativo de Agrupamento, sublinha-se que os objetivos foram sobejamente concretizados, ultrapassando as expectativas no caso do 11º ano de escolaridade.

O 12ºCSE2 e o 12ºCT3 apresentam valores de sucesso abaixo do 50%. Em ambas as turmas, registou-se um insucesso elevado em Matemática A, o contribuiu diretamente para os resultados de conclusão do ensino secundário.

Relativamente à taxa de conclusão do ensino secundário por cursos, CSE encontra-se abaixo do patamar definido no Projeto Educativo de Agrupamento (50%), com apenas 44% dos alunos a terminarem o 12º ano.

Aprovado por unanimidade.

4. Alunos com mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.

4.1. Aprovação de RTP dos alunos:

Arthur de Souza Vieira Pinheiro, da turma 2º C. Santiago Martins da Veiga, da turma 1º C, da escola EB1 de Mem Martins nº2.

4.2. Aprovação de PEI do aluno Diego Neves Nobre da turma 3º A, da escola básica nº1 da Serra das Minas.

Aprovados por unanimidade.

5. Outros assuntos.

5.1. Apresentação a aprovação do relatório final de coadjuvâncias no 1CEB.

A senhora coordenadora, professora Paula Pereira, apresentou o relatório lavrado em sede de departamento, destacando-se que O trabalho em coadjuvação tornou-se numa experiência muito enriquecedora, promotora do trabalho colaborativo, o que contribuiu para o sucesso educativo, repercutindo-se nos resultados escolares das turmas. Foi uma estratégia colaborativa muito importante e rentabilizou o trabalho dos professores, melhorou comportamentos e seria uma mais-valia se continuasse a ser implementada no próximo ano letivo.

Neste sentido, o Conselho de Docentes lamentou que esta medida não possa dar continuidade no futuro mais próximo. Deste modo, interrompe-se o plano de recuperação de aprendizagens previsto pela tutela até dois mil e vinte e três e perde-se todo um investimento feito por professores e alunos.

A não continuação desta medida, não se compreendendo a sua interrupção, significa uma falta de consideração completa por todo o trabalho desenvolvido e um final anunciado antes de ter terminado o ano letivo e antes de ter sido feito o balanço final.

Através da coordenação e compreensão dos professores titulares de turma e professores coadjuvantes todos os alunos usufruíram de um acompanhamento mais individualizado e orientado. A simples presença de dois professores na sala de aula proporcionou uma melhoria do comportamento de todos os alunos, permitindo

focalizar uma maior atenção/concentração, sendo menor a dispersão e agitação dos mesmos.

Esta medida de coadjuvação também se tornou essencial para assegurar a escolaridade dos alunos em situação de falta dos docentes titulares de turma (isolamento profilático, atestado médico, ausências por diferentes motivos...), que durante este ano letivo aconteceu com muita frequência e com várias turmas ao mesmo tempo. Esta situação obrigou também à constante adaptação de horários dos docentes e muitas vezes ultrapassou a carga horária letiva destes.

Durante o ano letivo, houve necessidade de redirecionar uma parte do horário dos docentes coadjuvantes para a lecionação do Português de Língua Não Materna para alunos do 1º e 2º ciclos, que foram integrados no nosso sistema educativo.

Esta adaptação no horário trouxe muitos constrangimentos na continuidade do trabalho desenvolvido com as turmas até essa data.

Aprovado por unanimidade.

5.2. Constituição da EMAEI.

No cumprimento do disposto no diploma legal respetivo, o Conselho Pedagógico mobiliza as conselheiras Marília Duarte, Anabela Sequeira e Júlia Soares para a EMAEI que entrará em funções no início do próximo ano letivo.

A docente Anabela Sequeira em representação do 1CEB, a professora Marília Duarte do 2CEB.

5.3. Constituição da SCPADD.

A secção deste Conselho Pedagógico, a iniciar funções no início do próximo ano letivo, terá a seguinte constituição: João Caravaca, Ana Dias, Madalena Custódio, Isabel Monteiro e Fátima Fernandes.

5.4. Distribuição de serviço docente.

Perante a falta crescente de docentes e em conformidade com as recomendações da inspeção realizada no ano letivo anterior, a distribuição de serviço terá de obedecer ao seguinte:

- (i) **Ensino Profissional**, atribuir, prioritariamente, as disciplinas das componentes científica e tecnológica aos docentes do quadro;
- (ii) **Ensino Secundário Regular**, atribuir as disciplinas de exame, bienais (opções) e trienais (formação específica), aos docentes do quadro;
- (iii) **Ensino Básico, 9.º ano**, atribuir as disciplinas de exame (Matemática e Português) aos docentes do quadro;
- (iv) **Grupos 100 e 110**, será atribuída turma aos docentes com redução de 5 horas letivas ao abrigo do artigo 79.º ECD;
- (v) A atribuição de dias sem componente letiva (trabalho individual) obedece às seguintes prioridades:

1ª - docentes com 14 horas de componente letiva;

2ª - docentes com 18 horas de componente letiva.

Todas as outras situações serão analisadas em função da eficiência do funcionamento da unidade orgânica.

- (vi) **As direções de turma** serão atribuídas a docentes do quadro, prioritariamente.
- (vii) **Os diretores de curso** serão atribuídos a docentes do quadro, prioritariamente.
- (viii) **As manifestações de preferências** não são vinculativas.
- (ix) **Não pode haver mais do que uma disciplina prática** por turno em cada dia da semana, sempre que possível.

5.5. Equipa de elaboração de horários.

Coordenação

Maria de Fátima Fernandes (ES)

Teresa Alves (EB)

Equipa

Fátima Fernandes

Carlos Fernandes

Rui Martins

Isabel Pires

5.6 Quadro Excelência 1º Ciclo.

A conselheira Paula Pereira informou que para o Quadro de Excelência estão propostos 38 alunos do 1º ano, 17 alunos do 2º ano, 18 alunos do 3º ano e 20 alunos do 4º ano, perfazendo um total de 93 alunos.

5.7 Projeto Ciências- 1º Ciclo

Este projeto enquadrou-se no Plano Anual de Atividades do Agrupamento (“Aprender: a Ser, a Viver, a Conhecer e a Fazer”) e no Projeto Educativo do Agrupamento, pelo qual todos nos regemos, estando também de acordo com as orientações curriculares emanadas pelo Ministério da Educação, tanto para o Pré-Escolar, como para o 1º Ciclo do Ensino Básico, reiterado nas Aprendizagens Essenciais para o 1º Ciclo.

A equipa responsável pela sua dinamização propôs-se incentivar o desenvolvimento de atividades no âmbito do ensino da Ciência, enquadrando todo o trabalho nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, bem como numa das áreas centrais do currículo do 1º Ciclo - o ensino das ciências experimentais, inserido na disciplina de Estudo do Meio.

Neste contexto, a equipa procurou motivar e enraizar a curiosidade natural da criança e o seu desejo de saber e compreender o porquê. Criou oportunidades para experimentar, aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhecia, e aquilo que desejava conhecer. Proporcionou novas situações que suscitaram a curiosidade e o interesse por explorar, descobrir e compreender.

Foi sua ambição, abordar as ciências de uma forma criativa, participativa, colaborativa entre os dois ciclos de aprendizagem, pré-escolar e 1º ciclo, promovendo a articulação horizontal e vertical, aproveitando esta oportunidade integradora, para a mobilização de conhecimentos em todas as áreas e domínios de aprendizagem. Procurou estruturar conceitos científicos nos alunos, ajudando-os na compreensão do mundo que os rodeia.

Sabendo que as crianças vão compreendendo o mundo que as rodeia quando mexem, quando exploram, quando brincam, quando interagem e exploram espaços, objetos e materiais, foi importante proporcionar-lhes oportunidades de aprendizagem através da realização de experiências no âmbito das ciências. Nestas suas explorações, as crianças foram percebendo a interdependência entre as pessoas e entre componentes e objetos. Também proporcionámos kits para todas as turmas, de forma, a que cada grupo/turma pudesse debruçar-se sobre um problema, questionando-o, criando hipóteses, experimentando, refletindo/analizando e retirando conclusões.

Deste modo, os acontecimentos que antes lhes pareciam distantes estiveram dentro da sala de aula, numa abordagem contextualizada e desafiadora, podendo desta forma facilitar o desenvolvimento de atitudes que promoveram a responsabilidade partilhada e a consciência ambiental.

Assim no 2º semestre, as atividades experimentais propostas assentaram novamente na área do Conhecimento do Mundo e na disciplina de Estudo do Meio. Transversalmente, ao longo da exploração destas atividades, estavam integrados outros conteúdos e áreas curriculares (português, matemática, expressões artísticas,...), bem como o desenvolvimento de várias competências pessoais e sociais que contribuem, no seu todo, para o desenvolvimento global do aluno.

Neste contexto, foram elaborados e distribuídos Kits para todos os grupos turma envolvidos. No kit constava todo o material para a realização da experiência, respetivo protocolo e grelhas de registo para os alunos e docentes.

Após o feedback dos docentes sobre a motivação, recetibilidade dos alunos, pontos fortes e pontos fracos das experiências, podemos referir que este projeto teve uma boa recetibilidade quer para os alunos quer para os docentes. De acordo com as evidências que foram sendo enviadas, o entusiasmo por parte de todos os intervenientes manteve-se.

Quanto à equipa dinamizadora, a mesma considera que face ao feedback recebido assim como as evidências, que este projeto foi uma mais-valia para o sucesso dos alunos.

5.7 PLNM.

A Coordenadora do Departamento de Português e de PLNM informou que existem treze alunos estrangeiros do 2.º ciclo ao ensino secundário (sem contabilizar os alunos provenientes dos *PALOP's*) pelo que se deve ter uma atenção especial no cumprimento do Despacho n.º 2044/2022.

5.8 Pré-escolar

Sínteses Avaliativa dos grupos de crianças dos três Jardins de Infância

Na generalidade todas as crianças demonstraram evolução em todas as áreas e domínios do saber. As crianças com dificuldades/dificuldades mais específicas, foram despistadas e apoiadas. É de salutar o gosto que as crianças nutrem pela escola. Ao nível da socialização e da gestão de comportamentos, domínio que apresentava mais fragilidades, todos os grupos evoluíram positivamente.

Ação Educativa da Educadora Ana Costa

Relativamente à ação educativa da educadora de Infância Ana Costa é de salientar que a mesma até março deu continuidade ao seu trabalho, apoiando e reforçando as aprendizagens de cada grupo e individualmente com as crianças que apresentavam maiores fragilidades necessitando de uma maior estimulação. A docente referiu que foi uma experiência única e enriquecedora como profissional visto que participou e esteve atenta às diversas práticas educativas. Colaborou na construção de todos os documentos e também na execução das atividades previstas para o dia, tal como nas do PAA. Foi também uma mais valia para a substituição de docentes. Desde março assumiu como titular o grupo do jardim de Infância da E.B.1, nº2 de Mem Martins.

Projeto BRINCAR COM OS SONS

As aulas de música foram momentos especialmente alegres vividos com as crianças dos três grupos de jardim de Infância. Expressaram movimentos, ritmos, timbres e tonalidades, descobriram sons do corpo, de instrumentos de percussão e do mundo ao seu redor, aprimorando a sua acuidade auditiva. O docente cumpriu sempre com os conteúdos definidos pelo departamento do pré-escolar na planificação a longo prazo, trazendo para os jardins de Infância novas canções. Foi uma ajuda preciosa na estimulação auditiva, memória e fluência da linguagem oral. O Conselho de docentes considera que este projeto se deve manter nos jardins de Infância dado o seu enriquecimento didático-pedagógico e à diversidade de experiências sonoras.

Testemunho do conselho de docentes

O conselho de docentes pediu autorização para deixar registado o seu testemunho:

«Saudamos este conselho com profunda admiração e respeito:

- Pela vossa capacidade de trabalho, de união, de cooperação a bem deste território educativo.

- Agradecemos a paciência que tiveram para nos ajudarem a resolver as nossas inquietações relativas ao pré-escolar, e a forma com que dignamente nos respeitaram e apresentaram soluções.
- Felicitamos também a gestão, nomeadamente a figura do Sr. Diretor como representante da mesma, pela coragem, resiliência e investimento na educação e no bem-estar das crianças e jovens desta comunidade. Dentro das adversidades encontraram sempre um caminho!
- Estamos gratas e desejamos a todos os conselheiros que sejam felizes, acreditando sempre que com pequenos passos se faz a diferença».

PAA

Todas as atividades propostas, e ainda as que foram acatadas pelo departamento, embora tivessem sido sugeridas por outras valências foram cumpridas com sucesso, atendendo aos objetivos nelas delineados.

Rio de Mouro, 14 de julho de 2022.

Presidente CP, prof. João Caravaca